



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

SEGUINDO

Brasil

O labirinto da oposição

O fracasso do governo não é suficiente para garantir uma vitória

Por Murillo de Aragão

Atualizado em 28 fev 2025, 15h54 - Publicado em 28 fev 2025, 06h00



Jair Bolsonaro - 20/02/2025 (Foto: Evaristo SA/AFP)

O julgamento e a provável condenação de Jair Bolsonaro colocam a oposição em um estado de suspense e indecisão. O ex-presidente, que ainda exerce forte influência sobre a direita brasileira, encontra-se numa encruzilhada jurídica e política que pode redefinir os rumos da eleição de 2026. Sua inelegibilidade não apenas altera o tabuleiro, mas impõe desafios estratégicos àqueles que buscam herdar o seu capital político.

Diante da iminência de uma condenação, a estratégia de Bolsonaro parece

Voltar para o site de

zamento. Ao recorrer e prolongar o processo, no uma variável em aberto, o que lhe permite

negociar com maior peso sua eventual retirada da disputa. A movimentação visa a maximizar seu poder de influência sobre a escolha de um sucessor e garantir que sua liderança na direita continue incontestável.

Tarcísio de Freitas desponta como o candidato natural da oposição. Governador de São Paulo e tecnocrata com bom trânsito entre setores empresariais, ele tem potencial para consolidar-se como uma alternativa viável para além do bolsonarismo. Ele não pode ser apenas “o candidato de Bolsonaro”, mas sim o líder de uma ampla coalizão que une centro e direita. Isso exige articulações políticas que vão além da bênção do ex-presidente. Além disso, com uma gestão bem avaliada em São Paulo, há um dilema a ser enfrentado: permanecer no cargo para buscar a reeleição ou aventurar-se na disputa presidencial, que exige uma coligação robusta e heterogênea.

“A inelegibilidade de Bolsonaro impõe desafios àqueles que buscam herdar o seu capital político”

Outros nomes surgem no horizonte, não necessariamente como alternativas viáveis, mas como postulantes que buscam projeção nacional. Ronaldo Caiado e Ratinho Junior são exemplos. No caso do governador do Paraná, uma candidatura presidencial, mesmo que resulte em derrota, pode elevá-lo à elite da política nacional, preparando-o para futuras eleições. O fato é que a ausência de Bolsonaro e a eventual desistência de Tarcísio criariam um vácuo que pode levar à fragmentação do campo oposicionista, com múltiplos candidatos disputando a herança do ex-presidente.

A oposição, portanto, enfrenta um dilema complexo. Com Bolsonaro inelegível, há um vácuo de liderança a ser preenchido. Apesar de seu peso político, a influência do ex-presidente não é suficiente para garantir a eleição de um sucessor. O eleitorado de centro, que será decisivo em 2026, não se mobiliza exclusivamente pelo bolsonarismo. O desafio da direita é encontrar uma saída para esse labirinto sem ficar refém da incerteza jurídica e política que ainda envolve Bolsonaro. A reconstrução da oposição exige a ampliação de seu espectro e um diálogo que vá além da base fiel do ex-presidente.

econômico — animam a oposição. Contudo, contar apenas com o fracasso do governo não é suficiente para garantir uma vitória. É preciso se consolidar como alternativa viável, baseada na unidade de propósitos e em um projeto político claro para o país. Assim, a oposição não apenas enfrenta um cenário incerto em relação à inelegibilidade de Bolsonaro, mas também precisa superar a sua própria desorganização e falta de coesão política.

Publicado em VEJA de 28 de fevereiro de 2025, edição nº 2933

MAIS LIDAS

- 1** Mundo
Brasil passa vergonha em exposição no Japão
- 2** Cultura
Cauã Reymond e Bella Campos discutem nos bastidores de 'Vale Tudo'
- 3** Cultura
O destino de Maria Gladys após ajuda providencial da neta famosa, Mia Goth
- 4** Cultura
O último suspiro de um dos grandes milagres de longevidade do rock'n'roll
- 5** Brasil
O novo problema de herdeiros de Gal Costa com a Justiça

[JAIR BOLSONARO](#)[LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA](#)[POLÍTICA](#)

Giro VEJA - terça, 15 de abril

Pressão por PL da Anistia sobe e Pablo Marçal sofre duplo revés na Justiça

Voltar para o site de **veja**



Em entrevista ao programa Ponto de Vista, de VEJA, o líder do PL na Câmara disse que está convicto de que Hugo Motta (Republicanos-PB) vai por em pauta o pedido de urgência do PL da Anistia. Já o coach e ex-candidato a prefeito de São Paulo Pablo Marçal sofreu dois reveses na Justiça.

 Assine Abril

Veja

Superinteressante



[Voltar para o site de **veja**](#)

OFERTA DE OUTONO

A PARTIR DE R\$ 5,99/MÊS

A PARTIR DE R\$ 5,99/MÊS

QUATRO RODAS

Veja Negócios

OFERTA DE OUTONO

OFERTA DE OUTONO

A PARTIR DE R\$ 5,99/MÊS

A PARTIR DE R\$ 5,99/MÊS

Você RH

Veja Saúde

OFERTA DE OUTONO

OFERTA DE OUTONO

A PARTIR DE R\$ 5,99/MÊS

A PARTIR DE R\$ 5,99/MÊS

Leia também no Voltar para o site de **veja**



BEBÊ

INSTITUTO VEJA

BOA FORMA

QUATRO RODAS

BRAVO!

SUPERINTERESSANTE

CAPRICHOS

VEJA RIO

CASA

VEJA SÃO PAULO

CASACOR

VEJA SAÚDE

CLAUDIA

VIAGEM E TURISMO

ELÁSTICA

VOCÊ RH

ESPECIALISTAS

VOCÊ S/A

GUIA DO ESTUDANTE

[Grupo Abril](#)[Anuncie](#)[Política de privacidade](#)[Dicas de Segurança](#)[Como desativar o AdBlock](#)[Vendas](#)[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.